

Jornal Oficial

MUNICIPIO DE BELMONTE
ESTADO DA BAHIA

ANO 17—53. DA REPÚBLICA—

Belmonte— Sabado, 9 de Maio de 1942.

—N. 230

O CACÁU EM FACE DA GUERRA

INFORMAÇÕES ADQUERIDAS NA GERENCIA DO DEPARTAMENTO DO INSTITUTO DE CACÁU NESTA CIDADE

O cacáu, o principal producto do Estado, que, nos interessa sobre-modo, vem em face da atual situação creada pela guerra, preocupando seriamente a todos, temerosos de que essa situação afete a nossa economia.

Em vista disso procuramos a Gerencia do Instituto de Cacáu, nesta cidade, afim de colhermos dados interessantes aos nossos cacauicultores.

Fomos recebidos pelo seu Gerente, sr. Milton Tenorio de Araujo, o qual com a lhanza que lhe é peculiar e a noção do dever patriótico de esclarecer-se a opinião publica no tocante aos coletivos interesses, poz-se ao nosso dispor oferecendo-nos os informes dados pela matriz, os quais abaixo transcrevemos:

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

A situação do Cacáu é de expectativa. Não fôsse o impasse creado pela falta de transporte, para os portos da América do Norte, nosso melhor mercado, a situação seria ótima.

O escoamento da safra de 1941-42 vinha se processando normalmente e de modo bastante animador, numa base satisfatoria, o que permitiu que o preço do cacau para exportação se mantivesse em ascendência durante toda safra.

Em correspondência com o que se verificou no mercado externo, o preço interno também se manteve em ascendência, em uma média superior a 30\$000 por arrôba, talvez não obtida nos ultimos dez anos. E, assim, se ia escoando a safra até que veio a paralização da exportação.

Tal fáto causou, inegavelmente, certo mal estar, produzindo desanimo entre os exportadores que ainda estão com um STOCK de cerca de 200.000 sacos da safra ora finda, representando um valor de cerca de 28.000.000\$000, de genero sujeito a depreciação de tipo, quebra de pêso, e ainda a pesar os juros dêsse capital imobilizado.

Verdade é que, mais de um terço dêsse STOCK está vendido e o restante será colocado, naturalmente, dentro de alguns dias, pois a despeito da navegação estar suspensa, os americanos mostram-se interessados em fazer negocios.

Si, portanto, a navegação fôr restabelecida sem maior demora e se fôr reservado espaço nos navios para cacau, preferivelmente por se tratar de genero deterioravel, a situação se normalizará com boa perspectiva para a lavoura.

SAFRA NOVA

Colhemos outros dados, conforme publicamos abaixo:

A perspectiva para a safra..... 1942/43, prestes a se iniciar, é também duvidosa, dependente do restabelecimento da navegação.

Obtido transporte para o nosso produto, a nossa situação será promissora, principalmente se os nossos principais concorrentes, os africanos continuarem sem poder exportar.

A verdade é que o mercado Norte Americano necessita do nosso principal produto de exportação, o cacáu.

Devemos ainda considerar que, por força das circunstancias do momento, creadas pela guerra, o for-

necedor que está em melhor situação de abastecer aquêle mercado é a Bahial

O consumo de cacáu nos Estados Unidos da America do Norte é de cerca de 4.800.000 sacos.

Verificando-se um crescente consumo de cacáu industrializado naquêle mercado, o "stock" vem diminuindo.

Em Setembro de 1941 existia uma disponibilidade de 4.792.000 sacos, caindo esta, em Dezembro, para 4.224.000 sacos. Já no que se refere a consumo, ou industrialização, de 1.º de Julho a 30 de Setembro, foram retirados do mercado..... 1.103.000 sacos e entre 1.º de Outubro e 31 de Dezembro, 1.259.000 sacos, enquanto que em iguais periodos do ano anterior não fôram além de 920.000 e 1.038.000 sacos respectivamente.

COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Em outras epocas tinhamos grandes concorrentes, sendo o principal o de ACRA. Hoje, porém, somos os fornecedores privilegiados, em face da quasi impraticabilidade de navegação para condução do produto de ACRA.

Não fosse o congelamento de preços verificados, quando do irrompimento do conflito nipo-americano, e o cacau teria atingido preços raras vezes obtidos em nosso mercado.

Não obstante, queremos crêr, com fundadas razões, o preço do cacau na safra aludida, manter-se-á em nível superior à média, verificada na safra passada. Para isso muito hão de concorrer as providencias to-

mandadas pela Delegação DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL, insistindo pela absorção, por parte dos importadores norte-americanos, do aumento verificado no frete de engajamento que sofreu, provisoriamente, um onus bastante elevado, qual seja a da criação de uma sobretaxa de 35 % sobre o seu valor, como compensação natural para os armadores, pela alta extraordinária do premio de seguro dos cascos, que foi elevada para 10 %.

Dentro das novas condições de venda estabelecidas pela referida Delegação, já foram realizados alguns negócios da safra velha, o que nos faz presumir que esta base será a que vigorará para os negócios da safra nova, numa afirmativa da política economica que nos une a grande nação Americana.

Será ainda melhor que a Delegação consiga que os negocios da nova safra sejam realizadas na base fob.

RECOMENDAÇÕES AOS LAVRADORES

Teremos, não obstante, momentos de inquietação, no que tange ao problema de navegação, o que, certamente compeliará os exportadores a se retraírem em determinadas ocasiões, forçados pelas circunstâncias do momento, nas suas compras, o que é ou será plenamente justificavel.

Para essas ocasiões, recomendamos aos Srs. Lavradores evitarem quaisquer transações com os chamados especuladores, devendo procurarem as carteiras agricolas do Banco do Brasil, Instituto de Cacáu, Banco Rural de Itabuna, Banco Agrícola de Ilhéus, Cooperativas, Banco Rural de Ilhéus, Casas Exportadoras, etc., com elas celebrando contratos do penhor agrícola ou mercantil e de promessas de venda, para pagamento pela cotação do dia da entrega, com possiveis adiantamentos sobre esses contratos.

Lembrariamos aos Srs. Lavradores trazerem ao conhecimento da Delegação da Comissão de Defesa da Economia Nacional, todas as compras que forem realizadas em base inferior ás das cotações que são fornecidas diariamente, afim de que a referida Delegação possa tomar as providencias aconselháveis a salvaguarda dos interesses da lavoura.

Confiamos nas medidas do Go-

Oswaldo Aranha, Ministro de Ferro

PAULO ABERTO.

Os ultimos acontecimentos surgidos com a torpeza dos totalitarios que não hesitaram em praticar assaltos contra o pavilhão nacional em plenas aguas do hemisferio americano, limitaram a condescendencia e a tolerancia da politica nacional. Penetramos hoje num periodo que exige medidas severas contra os nossos agressores. Até esse momento, agimos com incedível atitude apaziguadora. Mantivemos o principio intransigente de respeito ás colonias do "eixo" hospedadas no Brasil. Todavia, o procedimento dos nazistas para conosco, fez terminar a indulgencia que dispensavamos aos colonos de nacionalidade totalitaria. Deante de consecutivos ataques aos navios brasileiros, o nosso governo se viu obrigado a usar de represalias. E deante do tratamento concedido aos representantes brasileiros no Japão, também o governo foi obrigado a revidar. O Itamarati imediatamente noticiou á imprensa os fatos sucedidos contra o Brasil e, em poucas horas, se tornavam conhecidas as medidas de resposta ás agressões sofridas. O Ministro do Exterior Oswaldo Aranha, intemerato e bravo como é gloriosamente conhecido não vacilou e, apoiado patrioticamente pelo Presidente Getulio Vargas, resolveu positivamente a situação, pondo a salvo de ultrages a dignidade nacional. Educado na cultura inglesa e americana em que tudo se resume em prestigio aos bens da humanidade, o Chanceler do Brasil, o muito justamente cognominado "Ministro de Ferro", soube com soberbia guardar incolume a honra da nação, com o entusiasmo democratico e o impeto nacionalista que o caracterizam. Tradicionalmente aliado ás nações liberais e historicamente integrado nas lutas pela civilização, o Brasil, desde o inicio da guerra promovida contra a Inglaterra, se colocou incondicionalmente ao lado desse país, cujo passado sempre se fundamentou na defesa rigorosa da justiça e liberdade dos povos e no combate a todas as teorias corruptoras e devassas.

Compreendendo claramente as tendencias do povo brasileiro, o "Ministro de Ferro" desassombradamente se fez o defensor de suas aspirações e o sacerdote de seus sentimentos, com sempre o elevado intuito de manter a nação integralmente coincida com o seu povo, sua historia e sua religião.

(Do Centro de Expansão Cultural)

Estação de Radio

Por determinação da Secretaria da Segurança Publica do Estado foi instalada nesta cidade, á Avenida Presidente Vargas, a Estação de Radio da Policia, sob a direção de Radio Telegrafista Omar Moura.

Essa medida veio facilitar o serviço da policia nesta cidade, que com o mesmo se acha em perfeita colaboração com a Secretaria de Segurança.

verno Federal, em suas providencias no sentido de manter o serviço de navegação tanto quanto possível regular e teremos mais um ano agrícola francamente favoravel ao produto que mais pesa em nossa balança comercial.

Esporte Clube Belmonte

Conforme comunicação que recebemos ficou assim constituída a diretoria do Esporte Clube Belmonte.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, José Muniz da Silveira, Vice-Presidente, Otaviano Magnavita; Secretario, Wilson Lopes Guimarães.

DIRETORIA

Presidente, Manoel Pinto Lapa; Vice-Presidente, Heitor Camacho; 1.º Secretario, Diogenes Mattos; 2.º Secretario, Dario dos Santos; Tesoureiro, Erico Pires da Costa; Diretor de Esporte, Claudionor dos Santos; Diretor, Dr. Sebastião Conceição.

COMISSÃO DE CONTAS

Oswaldo Araujo, Arthur dos Santos, e Claudomiro Paixão.

MESTIÇOS, ALERTA!

O nazismo não é um simples partido arrimado em certas doutrinas econômicas plagiadas de Carlos Marx e Engel. Sem dúvida, Hitler e Mussolini são dois ébrios perigosos, estonteados ou ensandecidos pelo comunismo anciano. Mas o primeiro deles, Senhor e Patrão do segundo, procurou tornar a sua poderosa agremiação, diferente de tudo o mais que modernamente anda pelo mundo, no terreno da política. Místico ou paranoico, deu Adolfo Hitler, ao organismo recém-criado, os tons e os coloridos principais das religiões.

Existem religiões de amor, e outras de ódio puro. A sua é destas últimas.

Lançou dogmas rijos, e assassinou aos que neles duvidavam. Subverteu a moral e apunhalou o sentimento, ordenando, em cúria, que as esposas castas e as virgens loiras de sua terra traissem a fé conjugal e as ternuras do coração, abandonando lares felizes, e procriando filhos adulterinos ou ilegítimos... Escreveu sua Bíblia, e chamou-a Mein Kampf. O culto externo das procissões veneráveis foi deformado, em favor das passeatas marciais, ao passo de ganso, e sob o tremular das flamas da cruz negra retorcida — a cruz swástica.

Sem originalidade noutras cousas, buscou, no pretérito, o culto pagão da raça, elegendo o arianismo aos pincaros da divindade, sendo ele, Hitler, o seu profeta, a geito de um bárbaro Mahomet.

O mundo cristão havia de insurgir-se, como de fato se insurgiu, contra as monstruosidades do ditador tedesco...

Dentre os fundamentos doutrinários do nazismo, um dos mais aberrantes e cruéis, além de errôneo e falso, é esse, por certo, atinente à superioridade da raça ariana, sobre todas as raças do universo.

Cultura humana, arte, ciência, técnica, escreve o autor de Mein Kampf, á página 247, são produtos da criação do ariano. E quatro linhas adiante: "O ariano é o Prometeu da humanidade, e de sua frente é que jorrou, em todas as épocas, a centelha do Gênio, acendendo sempre de novo aquele fogo do conhecimento que iluminou a noite dos táticos mistérios..."

Sustentando que a sua gente é a melhor, proclama o autor, ainda no capítulo 9., da obra citada: "O papel do mais forte é dominar". Mas o domínio que proclama é predominio, violência, brutalidade *sem nenhuns sentimentos humanitários*. E' textual a expressão dogmática: *sem nenhuns sentimentos humanitários* (Mein Kampf, pag. 243).

Estas idéias, quando enunciadas pelo meu pobre amigo Pedro Rêgo, não fazem a Terra tremer. Proclamadas, no entanto, por quem possui, atrás de si, oitenta milhões de fanáticos disciplinados e donos de um imenso parque industrial, apavoram, realmente. O misticismo de Antônio Conselheiro consumiu alguns milhares de vidas. O de Hitler, varios milhões, e não acabou ainda.

Se fosse possível, diante de tantos horrores, nos quedarmos, por aqui, meio indiferentes, meros espectadores, olhando, de longe, a grande tragédia, certos de que a quietude nirvanica das nossas atitudes salvaria o Brasil, eu seria dos primeiros a pedir cautela.

Mas o potentado germanico também nos ameaça, diretamente, na sua Bíblia impiedosa. Porque muito forte, os Estados Unidos não receberam os mesmos reproches que nós. Centro e sul-americanos, entretanto, fomos acoimados de povo inferior, sem fibra, sem energias, naturalmente indignos de sobreviver.

No presuposto de que todos os mestiços são decadentes, fracos, incapazes, êle aponta aos elementos germanicos a América Latina, como povoada de gente de baixo nivel, em regressão fisica e intelectual.

O remédio não será jamais um cruzamento sadio com os dolicocefalos nórdicos.

O remédio é a dominação germanica. Os mestiços que se estiolem e sucumbam, sob o guante dos impetuosos arianos.

Ora, diante disto, nada mais contrastador do que a germanofilia na América Latina, ou melhor ainda, no Brasil. O nazismo não distingue, aliás, o descendente imediato de portugueses puros, dos misturados com o preto e o indio. Os portugueses são de raça mediterranea, braquicefalos, picnoides, amorenados, indolentes, fadados ao desaparecimento!

Os mulatos e caboclos — êsses então — nada valem.

Quando eu sei existir, acaso, nos morros ou fa-velas, nos mocambos ou candomblés, um mulato, livre como a própria natureza brasileira, de violão a tiracolo, trunfa para cima, exaltando os feitos alemães, sinto-me desolado...

—Será possível, interrogo-me, que êsse individuo ignore os propósitos escravagistas do hitlerismo?

—Será possível que êle deseje, mesmo, alienar, o maior bem das humanas criaturas, que é a liberdade?

—Será ainda possível que ignore os propósitos de conquista em relação á nossa pátria estremecida e generosa?

—Não!

Os mestiços brasileiros saberão ser brasileiros, lutando e morrendo como heróis. Êles não são inferiores, como pretende a filosofia de Mein Kampf.

Mestiço foi o nosso Machado de Assis, joalheiro maravilhoso do pensamento, artista que ninguém sobre-excedeu no mundo das criações literárias.

Mestiço, o portentoso Tobias Barreto, insigne nas letras juridicas.

Mestiço, o maior filólogo da incomparável lingua portuguesa—Carneiro Ribeiro,

Mestiço, o poeta dos surtos geniais—Cruz e Souza.

Mestiço o principe da oratória—José do Patrocínio.

—Para que desfiar mais o rosário dos rútilos diamantes de côr?

A vocês, mestiços brasileiros, esta minha exortação de hoje:

—Somos todos iguais, sob o lindo Cruzeiro do Sul! Cumpra-nos oferecer a vida em defesa desta sublime igualdade e do patrimônio admirável que possuímos!

Mestiços, alerta!

Estácio de Lima

O Campo de Aviação em Belmonte

Surge agora como ponto fraco e errado da atual administração dos inimigos gratuitos do sr. Godofredo Mendes Bandeira, o não terem sido feitas ainda as pistas para descida dos aviões militares e da Empresa Aerea Condor. Essa critica feita com intenções maliciosas e sem a devida isenção de espirito, se destroe diante dos argumentos logicos e positivos que demonstram os fatos.

Analisemos de relance e sem paixão as obras realizadas pelo atual chefe da Comuna, durante o periodo de 3 anos, que estão ao alcance de todos que viajam pelo interior do municipio, como sejam construções de varias pontes solidas e bem acabadas, feitas dentro da maior economia e rigorosa fiscalisação—Além disso, outras construções já existem em bom adiantamento e varios outros trabalhos.

Por conseguinte, não procedem as afirmações que dizem de um luxuoso bungalow, construido para veraneio; muito ao contrario, o predio em questão, por sinal, relativamente decente e higienico, tem como finalidade servir de "casa de despachos", adaptada as necessidades de um campo moderno. Aliás, esse imovel foi adquirido á Air France, por preço bastante modico, aquisição essa, que descontentou á varios candidatos particulares que a desejaram.

Pelo exposto vesse que a intenção do Prefeito Godofredo Bandeira foi a melhor possivel apresentando uma oportunidade rara de encorporar ao Patrimonio Municipal um predio condigno ao nosso futuro campo de aviação. O campo existente era de propriedade da referida Air France e classificado no tipo "Campos de Emergencia", tanto assim que só em casos extraordinarios baixaram nele aviões dessa companhia. Campo deficiente com pista norte-sul aproveitavel somente quando sopram ventos favoraveis, necessitando por isso mesmo de uma reconstrução rigorosa, construção de novas pistas em outras direções, serviços de terraplanagem e outros exigidos pela tecnica aviatoria. Tais realisações todavia não poderiam ser levadas a efeito dado

o alto custo das mesmas em face a propria renda municipal obrigada a atender muitos outros serviços de importancia igual á coletividade, assim mesmo com o sacrificio de verbas destinadas a outros fins orçamentarios. A transformação do campo atual em campo efeciente, segundo planta já existente no Departamento da Aeronautica Civil e conforme pareceres de autoridades competentes no assunto custará aproximadamente a quantia de Rs. 100:000\$000, o que, convenhamos, é como acima me reliro, muito oneroso para ser feito pelo municipio sosinho. Daí, um entendimento havido entre o ilustre Interventor do Estado e o Prefeito Godofredo Bandeira, do qual resultou auxilio do Estado ao município alem da cooperação, entre outras do Brigadeiro Eduardo Gomes e Eng. Galdino Mendes Filho.

Onde portanto o tão propalado ponto fraco da atual administração de Belmonte? Onde o desleixo? O que falta á atuação do Prefeito Godofredo Bandeira é cabotinismo em alardear o que fez e o que não fez. Poderia se chamar de administração desonesta, se, os seus atos não fossem publicados, tudo feito ás claras. O resto é a perversidade de quem procura se aproveitar da franqueza, para, a seu modo, criticar e atacar.

Belmonte, 5-5-942.

Arthur Vieira.

SOCIAIS

Aniversarios

Fez anos no dia 6 do corrente a sr^a. d. Maria Gregoria da Conceição, agricultora no Municipio.

—Transcorre amanhã a data natalicia da senhorinha Clea dos Santos Souza, filha do sr. Cel. Aprigio Pereira de Souza agricultor no distrito de Itamarati.

Casamentos

Realizou-se, hontem, na capital do Estado, o enlace matrimonial do nosso ilustre conterraneo dr. Joseph Rapold Filho, advogado na

Capital do Estado, com a gentil e prendada senhorinha profa. Violêta Bonelli, ornamento destacado na sociedade baiana, filha do industrial Orlando Bonelli.

Aos recém-casados os nossos parabens.

Viajante

Pelo hiate Itapicuru com destino á capital do Estado seguirão, os snrs. Joseph Rapold, negociante, Eugenio Ott, Cel. Otton Francisco de Souza, agricultor e sua consorte d. Dejanira Rezende de Souza, Pericles Nogueira e senhora, Carlos Conceição, Raphael Tosto; Senhorinhas Celeste Rapold, Zulman Carneiro de Souza, Waldyr Menezes, Arabela Silva Araujo, e as exmas. srs. d. d. Maria Carneiro de Souza, Nadir Monteiro Silva, Delina Cardoso da Silva, Joana Paula Santos e o sr. Clodoaldo Silva Castro, escrevão da Coletoria Estadual desta cidade.

Falecimento

Faleceu no dia 27 do mez findo na visinha cidade de Canavieiras o bemquisto cidadão Pedro Antonio dos Santos Menezes, administrador da estrada de penetração Canavieiras—Agua Preta.

O extinto que contava 35 anos de idade era filho do sr. dr. Pedro Antonio dos Santos Menezes, Juiz da Vara de Casamentos na Capital do Estado, e de d. Maria das Neves Correia de Menezes e cunhado do snr. Eduardo Walter, negociante nesta praça.

O enterramento do inditoso Pedrinho, como era conhecido, efetuou-se no dia imediato, com enorme acompanhamento, tendo comparecido tambem ao feretro todos os seus companheiros de trabalhos que lhe prestaram assim significativa e comovente homenagem.

Profa. Maria Bernardette Conceição

Acaba de ser recebida com gerais simpatias a nomeação da nossa distinta conterranea profa. senhorinha Maria Bernardette Conceição, filha do adv. Epiphânio Conceição Junior e de sua digna consorte d. Asteria Conceição, para a magistratura publica, com funções na Capital do Estado.